



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA FANY DE OLIVEIRA MACEDO

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA FANY DE OLIVEIRA MACEDO

PORTO NACIONAL-TO
2024

EXPEDIENTE INSTITUCIONAL

<p>MATUTINO</p> <p>7h à 11h15min.</p>	<p>VESPERTINO</p> <p>13h à 17h15min</p>
---	---

ESTRUTURA HIERÁRQUICA DOS REPRESENTANTES

PREFEITO: RONIVON MACIEL GAMA

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO: JOANITA DOS REIS NERES

SUPERINTENDENTE: CYMARA CRISTIANE BRAGA SOUSA

DIRETORA EDUCACIONAL:

COORD. PEDAGÓGICA DE FORMAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE

APRENDIZAGEM: ÂNGELICA ALVES PULGAS

SUPERVISORA: MARIA DE JESUS MENDES

GESTORA EDUCACIONAL: OLINDA GOMES LOPES CARVALHO

SECRETÁRIA ESCOLAR: MARINEIDE MARTINS PINTO

COORDENADORES PEDAGÓGICOS: HELANE GOMES ALBUQUERQUE E

VALDIRENE BATISTA DE SOUSA

COORDENADORA ADMINISTRATIVA: BIANCA DE SOUZA NERES

ORIENTADORA EDUCACIONAL: THAYZA DE SOUZA NOLETO

EQUIPE DE ELABORAÇÃO:

<i>NOME</i>	<i>FUNÇÃO</i>
OLINDA GOMES LOPES CARVALHO	GESTORA EDUCACIONAL
MARIA DE JESUS MENDES	SUPERVISORA
MARINEIDE MARTINS PINTO	SECRETÁRIA ESCOLAR
HELANE GOMES ALBUQUERQUE	COORDENADORAPEDAGÓGICA (PRÉDIO)
VALDIRENE BATISTA DE SOUSA	COORDENADORA PEDAGÓGICA (ANEXO)
THAYZA DE SOUZA NOLETO	ORIENTADORA EDUCACIONAL
ALAMBELMERSIA ARAUJO BOMFIM	PROFESSORA /SALA DO AEE
ALDIR FRANCISCO DE OLIVEIRA	PROFESSOR
EULLA PAULA RODRIGUES BRAGA	PROFESSORA DE LIBRAS
HILDA EVANDRA RODRIGUES DE QUADROS	PROFESSORA
JANETE RODRIGUES DOS SANTOS	PROFESSORA
JULIA SOUSA VIEIRA	PROFESSORA
KELLIANE SOARES DOS REIS	PROFESSORA
KELLYANE DIAS DO PRADO	PROFESSORA
KETLIN SANTOS DA SILVA	PROFESSORA
LEILA APARECIDA RODRIGUES DE OLIVEIRA	PROFESSORA
LEIZE AIRES GUILHERME	PROFESSORA
MARIA LEILA NOVAIS DOS SANTOS	PROFESSORA
ROSANGELA GUIMARAES NUNES	PROFESSORA
SONIA FACUNDES CORADO	PROFESSORA
ABILIO FERNANDES DE SOUZA	VIGIA NOTURNO
ALESSANDRO ALMEIDA ARAUJO DA SILVA	VIGIA NOTURNO
ARIOMAR OLIVEIRA PINTO	VIGIA NOTURNO
ABELA LOPES DA SILVA	PROFISSIONAL DE APOIO (anexo)
AYMONE SOARES BARBOSA	CUIDADORA (prédio)
CYNTHIA FERNANDA NUNES MADUREIRA	MERENDEIRA (anexo)
DEUZENIR FERREIRA BATISTA	AUXILIAR DE SECRETARIA
DOMINGAS RIBEIRO ALVES	ASG
EDVAL FLORENCIO RIBEIRO	VIGIA NOTURNO
ELANYCARVALHO DA CONCEIÇÃO	MERENDEIRA (anexo)
ELISANGELA PEREIRA GUILHERME	AUXILIAR DE BIBLIOTECA (anexo)
GESSICA APARECIDA DE CARVALHO SALA	PROFISSIONAL DE APOIO (anexo)
JOANA EDMUNDA DE CARVALHO	MERENDEIRA (Prédio)
JOVENÍSIA PEREIRA DA SILVA	ASG (prédio)
ORISMAR CARVALHO FERREIRA	VIGIA NOTURNO
PATRÍCIA DIOLINO SANTOS FREITAS	ASG (anexo)
RAFAEL MARTINS LISBOA	VIGIA DIURNO (prédio)
ROSILMAR PAULINO PEREIRA REIS	PROFISSIONAL DE APOIO (anexo)
SAMARA MARQUES RODRIGUES	AUXILIAR DA COORDENAÇÃO FINANCEIRA (anexo)
SEBASTIÃO PEREIRA DE SOUZA SILVA	VIGIA NOTURNO (anexo)
SIMONE MARTINS DE SOUZA	ASG (anexo)
TATIANE DIAS CARDOSO FERREIRA	MERENDEIRA (prédio)
VANDERLENE DOS SANTOS DE JESUS	ASG (anexo)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
INTRODUÇÃO	7
DIAGNÓSTICO E LEVANTAMENTO DE DADOS: MARCO SITUACIONAL	8
Desempenho da Unidade Escolar no IDEB	11
DESEMPENHO DA UNIDADE ESCOLAR NO SAEMP-2018	12
DESEMPENHO DA UNIDADE ESCOLAR NO SAEMP-2019	14
11. MARCO FILOSÓFICO	38
MISSÃO	38
VISÃO DE FUTURO	40
13. AVALIAÇÃO	40
REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS	42

APRESENTAÇÃO

É dever da escola pensar sua ação pedagógica, administrativa e financeira de forma coletiva, envolvendo estudantes, professores, funcionários, gestores e comunidade escolar em geral num processo de socialização com vistas à formação humana integral que considere o desenvolvimento de aprendizagens formais com base na valorização da pluralidade cultural e respeito às diferenças locais, além de propiciar o diálogo com os diferentes conhecimentos dos campos científico, filosófico, político, artístico, tecnológico, cultural e econômico. Para tanto é condição indispensável a elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) como instrumento organizacional de fortalecimento da identidade da escola pública.

O que é o PPP?

O PPP é o principal documento orientador da escola e por isso deve ser construído de forma participativa e democrática. O planejamento participativo requer o entendimento de que planejar é ato solidário em busca da construção da realidade desejada. Não é apenas organizar a realidade existente e mantê-la em funcionamento (isto seria o planejamento operacional, a administração), mas é transformar a realidade do presente construindo uma nova.

“[...] É bom insistir que o planejamento não é só fazer planta e administrar os recursos, mas é, antes de tudo, esclarecer o ideal, o sonho, o que sempre envolve a discussão de valores e de sua hierarquia” (GANDIN, 1995, p. 58).

O Projeto Político Pedagógico da Escola Professora Fany de Oliveira Macedo, além de ser uma exigência legal, expressa na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, revela a identidade da Instituição, de suas concepções e de seus anseios. Além disso, define a natureza e o papel social da escola, bem como sua organização e gestão curricular para subsidiar o seu Regimento Escolar e sua Proposta Pedagógica, documentos que são os norteadores das ações educativas.

A quem pertence e se destina

A participação ativa de todos os segmentos da comunidade escolar no processo de mobilização, elaboração, implantação e implementação do PPP é

importante para o conhecimento e fortalecimento da identidade da escola. Assim, levando em consideração toda amplitude e relevância que esse documento possui para o desenvolvimento do trabalho educacional pedagógico, pertence e destina-se à toda comunidade escolar: pais e responsáveis, docentes, discentes, supervisor escolar, orientador educacional, gestor, coordenadores pedagógicos, equipe multidisciplinar, equipe de apoio e administrativa.

Período de duração.

A Escola Municipal Professora Fany de Oliveira Macedo será mencionada também pelas siglas: EMFOM. Esse projeto será executado na referida escola no período de um ano.

Processo de construção.

O Projeto Político Pedagógico da Escola Fany de Oliveira Macedo foi elaborado com a participação de toda comunidade escolar por meio de reuniões e avaliação de pesquisa sobre o trabalho ofertado por esta escola, os quais expressaram seus anseios, necessidades, e contribuições para formalizar esse documento.

Através da construção coletiva dentro da escola o projeto atende aos princípios apontados por VEIGA (1995) que são igualdade, qualidade, gestão democrática, liberdade e valorização profissional. Igualdade no sentido de garantir não só o acesso, a permanência, a inclusão e o êxito, mas, sobretudo, a qualidade pedagógica. Além disso, é preciso estabelecer os princípios da gestão democrática como meio de repensar a escola em seu processo de inclusão e possibilidade de participação da comunidade escolar garantindo a transparência das decisões, e o encaminhamento pedagógico coletivo.

Objetivos gerais e objetivos específicos

O Projeto Político Pedagógico da referida instituição tem como objetivo geral garantir a aprendizagem essencial para a formação de cidadãos autônomos, conscientes, críticos e participativos, capazes de atuar e transformar a sociedade em que vivem, assim como possibilitar, experiências de ensino e de aprendizagem que promovam o desenvolvimento integral das crianças, o cognitivo, o físico e o socio emocional, funções especificamente humanas, estabelecendo e ampliando as

relações sociais, contribuindo para que os estudantes se desenvolvam de forma significativa.

Quanto aos objetivos específicos tem como proposta:

- Possibilitar aos educandos o conhecimento progressivo de suas potencialidades, nas dimensões biológicas, psicológicas, sociais, políticas e econômicas.
- Desenvolver a inter-relação pessoal e inserção social, na busca do conhecimento, promovendo as relações humanas de toda comunidade escolar, de forma que todos se integrem vivenciando valores, atitudes e ideais para o pleno exercício da cidadania.
- Ampliar o espaço de atuação da criança e sua percepção de mundo através das interações e brincadeiras.

INTRODUÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP), da instituição educacional é o principal instrumento para o planejamento e avaliação de ensino, essencial para um atendimento de qualidade, sendo um documento organizado a partir da efetiva participação das pessoas que fazem parte dessa comunidade escolar, deve contemplar um processo democrático de construção, capaz de envolver toda a comunidade escolar, partindo da realidade do educando, traça-se um planejamento que represente suas reais necessidades e interesses.

A Escola Municipal Professora Fany de Oliveira Macedo compreende que é na ação pedagógica que se torna possível a efetivação de suas práticas e a partir dessas ações que se cumpre e realiza o que está proposto no Projeto Político Pedagógico da instituição. Entende-se que esse documento é imprescindível para orientar e subsidiar as metodologias pedagógicas desenvolvidas por esta unidade escolar.

Esta instituição tem como finalidade a busca pela participação da comunidade no processo de ensino e aprendizagem dos alunos, com o objetivo de solucionar as dificuldades encontradas no cotidiano educacional. Nesse contexto, o Projeto Político Pedagógico exige a participação de todos os sujeitos envolvidos no processo educativo, pois é nesse momento que juntos refletimos e questionamos sobre nossas ações e a partir dessas reflexões repensamos e reorganizamos as práticas pedagógicas necessárias.

O Projeto Político Pedagógico é o caminho que nos direciona para o que se anseia alcançar no ano em curso, construído com a participação de todos os profissionais da escola e comunidade em geral. Por meio de reuniões, foram ouvidos com sugestões e ideias, tendo como sustentação a explicitação de causas, problemas e situações em que os mesmos aparecem e avaliam experiências anteriores. Além disso, feito um diagnóstico por meio da Avaliação Institucional, objetivando a melhoria na qualidade do ensino ofertado por esta Instituição. Levando em conta as particularidades organizacionais da escola, observando sua estrutura nas dimensões pedagógicas, participativa de pessoa e liderança, recursos e serviços, procurando novas propostas para as situações que precisam empregar esforços visando o sucesso da aprendizagem dos alunos.

Neste documento constará informações preponderantes, onde abordaremos o contexto no qual a escola está inserida, a sua história, o desenvolvimento do trabalho pedagógico, onde explicitaremos como acontece na prática nossas ações pedagógicas, planejamentos das aulas, as características da comunidade escolar, os resultados educacionais, a avaliação e sua organização em todas as dimensões, sendo elas: pedagógica, participativa, administrativa e financeira. Apresentaremos as metas e as estratégias que permitirão a concretização destes objetivos mediante um instigante trabalho, integrando os interesses e necessidades do nosso público alvo, por meio de um processo de avaliação constante, visando a qualidade e equidade da educação para o desenvolvimento integral dos alunos.

DIAGNÓSTICO E LEVANTAMENTO DE DADOS: MARCO SITUACIONAL

1 – Concepção filosófica e pedagógica da Escola:

A Escola Municipal Professora Fany de Oliveira Macedo, utiliza a linha teórica de Vygotsky Sociointeracionista. Vygotsky enfatiza o aspecto interacionista considerando que a aprendizagem das crianças ou mesmo o desenvolvimento cognitivo está alicerçado por meio das interações. Ele ainda afirma que a criança se desenvolve externamente para depois desenvolver o interior, pois segundo ele o desenvolvimento acontece do social para o individual. Assim como Vygotsky dá importância para a interação, Wallon enfatiza suas ideias em quatro elementos básicos, que se comunicam o tempo todo, são eles: A afetividade, a motricidade, a inteligência e a formação do “EU” como pessoa. A motricidade é a primeira forma de

manifestação do ser humano, a emoção é orgânica e social, pois é através da emoção que o indivíduo se socializa. Defende ainda que o desenvolvimento da inteligência ocorre pelo amadurecimento neurológico e também por influência da cultura. A construção do “EU” depende essencialmente do outro. O método de ensino segundo Wallon deve se adequar às capacidades dos alunos e ao conteúdo de cada disciplina e garantir a participação dos alunos, alternando-se atividades individuais com atividades coletivas.

A partir dessas concepções podemos afirmar que essa abordagem utilizada pela escola deixa claro que o desenvolvimento das crianças acontece quando elas estão inseridas no meio com os outros, sendo fator preponderante no desenvolvimento psicomotor, cognitivo e social, ou seja, desenvolve a criança integralmente.

A Escola segue a Proposta Curricular do município e observa o princípio de flexibilização para garantir e atender um ensino respeitando as particularidades e individualidade de cada aluno. Conforme definido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), a Base deve nortear os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, como também as propostas pedagógicas de todas as escolas públicas e privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, em todo o Brasil. A Base estabelece conhecimentos, competências e habilidades que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade básica. Orientada pelos princípios éticos, políticos e estéticos traçados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, a Base soma-se aos propósitos que direcionam a educação brasileira para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

No Ensino Fundamental trabalham-se as seguintes disciplinas: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Educação Física, Ensino Religioso, Artes, Inglês e Libras, esta última disciplina apenas para as turmas de 4º e 5º ano. A escola trabalha com o programa: Tempo de Aprender um programa de alfabetização do Governo Federal.

2. Histórico do estabelecimento, atos legais e autorização de funcionamento.

a) Aspecto histórico: A construção da escola Fany Macedo e o material foram doados pelos moradores desta comunidade, onde se reuniram e construíram uma sala e uma cantina. Era atendida uma única turma de pré-escola com 20 alunos, a

professora foi a senhora Conceição da Silva Alves, o lanche era feito pelas mães dos alunos. Em 1998 voltaram às atividades escolares de forma tímida com uma turma de 25 alunos na alfabetização, cuja professora foi a senhora Janete Rodrigues dos Santos e a senhora Ilda José da Silva Oliveira, manipuladora de alimentos. A escola ainda continuava inserida na Associação de Moradores do Setor Novo Planalto desde o ano de 1982, terminando a sua ampliação em 2004.

No ano de 2006, na gestão da senhora Eva Lopes a escola começa a atender na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), neste segmento com aulas ofertadas no período noturno.

Na proposta curricular de 2008 oferece o ensino ao 3º ano do ensino fundamental, cria-se a sala de videoteca. É extinta a EJA.

Nos anos de 2009 e 2010, já com a gestão da senhora Leize Aires Guilherme, foi inserido o Programa Circuito Campeão para as turmas de 1º e 2º ano com atendimento integral aos alunos com dificuldades de aprendizagens.

A escola permaneceu atendendo os estudantes ainda no prédio antigo tendo como gestora a senhora Eva Lopes Sampaio que geriu a escola nos anos de 2006-2008. Nos anos de 2010-2014 a escola foi gerida pela senhora Leize Aires Guilherme. Nos anos de 2015-2017 passou a ser gestora Cristiane de Santana Lopes. Já nos anos de 2018 a 2022 foi gerida pela Gestora Educacional Antunieta de Sousa Araujo, e no ano 2023 pela senhora Veridiana de Fátima Fialho Furtado, Hoje a atual Gestora e a senhora Olinda Gomes Lopes Carvalho.

A Escola Municipal Professora Fany de Oliveira Macedo permaneceu funcionando no prédio da associação de moradores do setor Novo Planalto até o ano de 2016. Sendo realizada sua mudança no dia 02 de fevereiro de 2017 para o prédio próprio da instituição, estando este situado na Avenida Salvador no mesmo setor da associação. Esta mudança foi uma conquista para a comunidade e principalmente para os alunos e toda equipe escolar. Todavia, a escola deixou de ofertar a educação infantil e passou a oferecer apenas as séries iniciais do ensino fundamental.

No ano de 2018 na atual gestão do senhor prefeito Joaquim Maia, a secretária de Educação a senhora Deusina Ribeiro dos Reis Pereira, junto a Diretora Pedagógica de Educação Gisele Cristine Rodrigues de Oliveira, percebendo a necessidade e as demandas da comunidade articularam junto à escola a extensão de atendimento para o prédio da Associação de Moradores que atendeu alunos nas Modalidades de Educação Infantil I e II infância e 6 turmas do ensino fundamental sendo 4 turmas do

1º ano e 2 turmas de 2º ano no ano de 2018. No ano de 2019 o Anexo continua atendendo alunos nas modalidades de Educação Infantil I e II, sendo 1 turma de maternal II parcial e 1 turma de 1º período e 7 turmas do Ensino Fundamental I, sendo 3 turmas de 1º ano, 4 turmas de 2º ano. Nos anos de 2020 e 2021 a escola atendeu os alunos de forma remota nas modalidades de Educação Infantil e Ensino Fundamental I. Já no ano de 2022 os alunos retornaram ao ensino presencial nas modalidades do Ensino Fundamental I, atendendo alunos do 1º ao 5º ano, sendo 4 turmas de 1º ano, 4 turmas do 2º ano, 3 turmas do 3º ano, 3 turmas do 4º ano e 3 turmas do 5º ano.

b) Justificativa do nome da escola:

A Escola Municipal Professora Fany de Oliveira Macedo, situada na Avenida Salvador s/n localizada na zona urbana, recebeu esse nome em homenagem à uma professora, que obteve seu nome reconhecido pela comunidade portuense. Para atender sua própria comunidade os moradores do setor Novo Planalto deram início a criação da Associação de Moradores do Novo Planalto. O lote foi doado pelo prefeito Jurimar Macedo em 1982.

3 – Caracterização da comunidade.

A Escola atende alunos em diferentes situações socioeconômicas, ambientais e familiares. Muitas famílias moram de aluguel e possuem o programa auxílio Brasil. As crianças atendidas são de famílias da própria comunidade que em sua grande maioria, utilizam o ensino como um dos principais aspectos para o sucesso de seus filhos. A Escola Municipal Professora Fany de Oliveira Macedo, visa pelo respeito, autonomia, criticidade e liberdade, promovendo uma visão de mundo que prima pela vida em plenitude, tendo-a como foco e bem maior a ser alcançado.

4 – Organização da Comunidade Escolar

a) Turnos e Turmas – Anexo

Matutino	Vespertino
1º ano “A”	1º ano “C”
1º ano “B”	1º ano “D”
2º ano “A”	2º ano “C”
2º ano “B”	2º ano “D”

Prédio Principal

Matutino	Vespertino
3º ano "A"	3º ano "C"
3º ano "B"	3º ano "D"
4º ano "A"	4º ano "C"
4º ano "B"	-----
5º ano "A"	5º ano "B"

A) Quadros demonstrativos do número do total de turmas e alunos dos últimos três anos: 2021 a 2023

ANO DE 2021			
SÉRIE	QUANTOS MATRICULADOS NO INÍCIO DO ANO	QUANTOS PERMANECERAM ATÉ O FIM DO ANO	QUANTOS APROVAODS
II Período	26	24	24
1º ano "A"	25	23	23
1º ano "B"	28	25	25
1º ano "C"	25	24	24
1º ano "D"	26	24	24
2º ano "A"	25	24	24
2º ano "B"	29	25	25
2º ano "C"	29	26	26
3º ano "A"	27	26	26
3º ano "B"	30	27	27
3º ano "C"	29	25	25
4º ano "A"	31	27	27
4º ano "B"	29	26	26
4º ano "C"	28	25	25
4º ano "D"	22	18	18
5º ano "A"	31	26	26
5º ano "B"	25	22	22
5º ano "C"	26	24	24

B) Quadros demonstrativos do número do total de turmas e alunos dos últimos três anos: 2021 a 2023

ANO DE 2022			
SÉRIE	QUANTOS MATRICULADOS NO INÍCIO DO ANO	QUANTOS PERMANECERAM ATÉ O FIM DO ANO	QUANTOS APROVAODS
1º ano "A"	25	22	22
1º ano "B"	26	24	24
1º ano "C"	23	23	23
1º ano "D"	28	25	25
2º ano "A"	26	23	23
2º ano "B"	28	24	24
2º ano "C"	27	25	25
2º ano "D"	28	21	21
3º ano "A"	28	26	26 1 reprovado
3º ano "B"	28	22	22 1 reprovado
3º ano "C"	28	20	20
4º ano "A"	30	26	26 1 reprovado
4º ano "B"	28	21	21 3 reprovado
4º ano "C"	34	26	26 1 reprovado
5º ano "A"	33	29	29
5º ano "B"	33	30	30 1 reprovado
5º ano "C"	34	30	30 1 reprovado

B) Quadros demonstrativos do número do total de turmas e alunos dos últimos três anos: 2021 a 2023

ANO DE 2023			
SÉRIE	QUANTOS MATRICULADOS NO INÍCIO DO ANO	QUANTOS PERMANECERAM ATÉ O FIM DO ANO	QUANTOS APROVADOS
1º ano "A"	25	25	25
1º ano "B"	28	25	25
1º ano "C"	29	23	23
1º ano "D"	23	23	23
2º ano "A"	23	23	23
2º ano "B"	23	21	21
2º ano "C"	26	24	24
2º ano "D"	28	22	22
3º ano "A"	25	24	24
3º ano "B"	31	24	24
3º ano "C"	30	23	23
4º ano "A"	32	27	27
4º ano "B"	29	25	25
5º ano "A"	32	30	30
5º ano "B"	31	30	30

5 – Atendimento Educacional Especializado – Sala de Recurso:

A unidade escolar foi contemplada em dezembro de 2021 com o recurso para atender a Sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE). Vale mencionar, que a sala ainda está em processo de adaptação para atender os estudantes dentro das suas necessidades. As atividades são realizadas em atendimento individualizado ou em grupo, no mínimo 2 (dois) e no máximo 3 (três) estudantes em sala, conforme as necessidades indicadas pela Avaliação Pedagógica e são ministradas no contra turno.

O atendimento educacional especializado é uma modalidade de ensino destinada a estudantes e crianças que apresentam condições especiais da qual venham a ter necessidades educativas específicas no campo da aprendizagem,

originadas quer de deficiência física, sensorial, intelectual, ou múltipla deficiência, transtornos específicos, síndromes, ou ainda de dificuldade de aprendizagem, relações sócio emocionais, proporcionando a eles o desenvolvimento de suas potencialidades mediando conhecimento, habilidades e aptidões, promovendo sua auto realização.

A sala de recursos é composta por uma docente e 10 discentes que necessitam de atendimento educacional especializado.

É realizado um planejamento para atender as duas turmas matutino e vespertino e um Planejamento Educacional Individual (PEI), para cada estudante, seguindo as habilidades propostas e trabalhadas na sala regular, mas com um diferencial, são atividades trabalhadas com material pedagógico concreto.

O professor da sala de recursos trabalha em parceria com o professor da sala regular sempre complementando o que o docente ensina na sala de aula regular, trabalhando de forma individualizada, as especificidades e dificuldades de cada estudante.

5.1 Diagnóstico e relação dos alunos:

PROFESSORA: - ? CARGA HORÁRIA: 40 HORAS				
NOME	DEFICIÊNCIA TRANSTORNO	CID.	TURMA/TURNO	HORA DO ATENDIMENTO
ANA VITORIA ALVES COSTA	Portadora de atraso no desenvolvimento neuropsicomotor devido hidrocefalia derivada.	CID: F 83.	AEE "A" Mat.	07h às 09h
EMANUELA YASMIM PEREIRA DOS SANTOS	Tem hipótese de hiperatividade e impulsividade, não consegue formar frases e solicita atenção com muita frequência.	Não possui laudo	AEE "A" Mat.	07h às 09h
ISAAC MACIEL BARBOSA NOVAIS	Apresenta malformações em mãos e pés tortos congênitos, provável artrogripes, apresenta cognitivo com potencial	CID – 10: Q 74.3	AEE "A" Mat	07h às 09h
ISADORA PIRES ANDRADE	Portadora de síndrome neurológica e neuropsicomotor e atraso na fala e na mastigação.	F 83 G 82 G 40	AEE "A" Mat	07h às 09h
JEAN CARLOS GOMES REIS	Paciente com artrite endiopática juvenil	M 08	AEE "A" Mat	07h às 09h

LUIZ GUSTAVO BONIFACIO DE MELO	Apresenta dificuldade no convívio social, agressividade, autoagressão, raivoso e não gosta de barulhos.		AEE "A" Mat	09h às 11h
SAMUELL LUIZ BATISTA	Apresenta quadro compatível com T do espectro autista associado ao T de déficit de atenção e hiperatividade.	F 840 F 900	AEE "A" Mat	07h às 09h
ATHOS DAVI RAMOS ROCHA	Aluno acompanhado devido o quadro de TDAH em uso de terapia dedicam e comportamental.		AEE "A" Vesp.	
CLARK MARTINS LIMA SOARES	TEA	F 84-0	AEE "A" Vesp	13h às 15h
ENZO EMANUEL AVELINO LOPES		10 F 90	AEE "A" Vesp	13h às 15h
EMANOEL HENRIQUE			AEE "A" Vesp	13h às 15h
HEITOR RIBEIRO COSTA	TEA	F 840	AEE "A" Vesp	15h às 17h
ISADORA PEREIRA FERNANDES	Portadora de síndrome neurológica e neuropsicomotor e atraso na linguagem e dificuldade na mastigação. TEA	11 6ª02	AEE "A" Vesp	13h às 15h
JOAO PEREIRA COSTA	Paciente com quadro de epilepsia de difícil controle	G 40 0 R 568 F 71.1	AEE "A" Vesp	13h às 15h
LUIZ DAVI RODRIGUES SOARES	Paciente portador de TDHA	10 F90 F84	AEE "A" Vesp	13h às 15h
SAMUEL TURIBIO DA ROCHA	Apresenta amblyopia em ambos os olhos devido a alta hipermetropia nos olhos	<u>CID: H. 53</u>	AEE "A" Vesp	15h às 17h
TEX WILLER FELIX ALVES	Portador espectro autista.(TEA)	CID: F84.	AEE "A" Vesp	15h às 17h

6 – Espaço físico:

A Escola Municipal Professora Fany de Oliveira Macedo é composta por um espaço de área livre, com uma pequena parte gramado com área verde, no ano de 2019 a escola com a parceria da secretaria de educação representada pela professora Deusina Ribeiro dos Reis desenvolveu uma ação de arborização da escola e jardinagem usando pneus velhos, visando a preservação do meio ambiente e sustentabilidade. A construção do prédio é nova, somente do anexo que é um prédio antigo, que passou por uma reforma e é cedida pela Associação de Moradores do setor Novo Planalto. O prédio principal da escola é cercado por muros em toda sua extremidade, com espaço amplo e arejado, porém com pouca área construída, como por exemplo: falta sala de informática, sala para aula de reforço escolar, sala de vídeo, refeitório e uma quadra de esporte para os alunos.

DEPENDÊNCIAS	PRÉDIO PRINCIPAL	QUANTIDADE		CONDIÇÕES DE USO
		ADEQUADO	INADEQUADO	
Diretoria	01	X	-	Bom
Secretaria	01	X	-	Bom
Sala de aula	06	X	-	Bom
Sala dos professores	01	-		Bom
Sala para laboratório de informática	01	-	X	Inadequada já que a mesma não dispõe de recursos tecnológicos. A mesma está sendo usada como sala para reforço escolar
Biblioteca	01		X	Inadequada, pois precisa renovar o acervo de livros e aumentar o espaço.
Banheiros para alunos	02	X	-	Adequado, uma vez que passou por reforma recentemente colocando portas e pias, além disso, a escola foi contemplada com recurso do PDDE Escola Acessível, e estamos adequando os banheiros e construção da rampa e corrimão para que sejam acessíveis à pessoa com deficiência.
Banheiros para servidores	02	X		Bom
Cantina	01	-	X	Inadequada, pois já foi notificada pela

				Vigilância e pelo CAE, por ser um ambiente pequeno e mal planejado.
Depósito de produtos alimentícios	01		X	Inadequado, por ainda usar prateleiras de madeira.
Área coberta	01		X	Inadequada devido a existência de quatro colunas com peitoril onde dificulta a realização dos eventos.
Corredor	01	X	-	Bom
Depósito de materiais pedagógicos	-	-	-	Não tem
Armários de aço 02 portas	10	-	-	Bom
Armários de aço 16 portas	01	X	-	Bom
Armários arquivo	02	-	-	Bom
Computadores	05	-	-	Bom
Caixas de som	02	X	-	Bom
Máquina fotográfica	01	X	-	Ótima
Data show	01	X	-	Bom
Lousa digital	01	X	-	Bom
Microfones	01	X	-	Bom
Cadeira com encosto para aluno	54	-	-	Bom
Mesas para aluno	129	-	-	Bom
Mesa de Escritório	12	X	-	Bom
Aparelho DVD	-	-	-	Não tem
Geladeira	02	X	-	Ótima
Freezer	01	X	-	Com defeito
Bebedouro	02	-	-	Ótimo
Televisor	1	-	-	Não tem
Liquidificador	01	X	-	Ótimo
Fogão com forno	02	X	-	Bom
Botijão para gás	02	X	-	Bom
Impressoras	04	X	-	Bom
Mesa para professores	06	06	-	Bom
Aparelhos de ar condicionado	17		-	Bom
Ventiladores	05	X	-	Bom
Forno Elétrico	01	X	-	Bom

DEPENDÊNCIAS	ANEXO	QUANTIDADE		CONDIÇÕES DE USO
		ADEQUA	INADEQUADO	

		DO		
Coordenação	01	X	-	Adequada, com um computador, uma impressora, internet, uma mesa de escritório, um armário, mesa da impressora e outra mesa com duas cadeiras.
Sala de aula	05	X	-	Bom
Sala dos professores	01	X	-	Adequada com uma mesa, seis cadeiras.
Sala para reforço escolar	01	X	-	Bom
Biblioteca	01	-	X	Inadequada por não ter espaço físico e mobiliário suficientes.
Banheiros para alunos	02	X	-	Bom
Banheiros para servidores	01	X	-	Bom
Cantina	01	X	-	Bom
Depósito de produtos alimentícios	-	-	-	Não possui por falta de prateleiras para guardar os produtos alimentícios.
Área coberta	01	X	-	Bom
Corredor	01	X	-	Bom
Depósito pedagógico	01	X	-	Bom
Almoxarifado	-	-	-	Não tem
Armários de aço 02 portas	07	X	-	Bom
Computadores	01	X	-	Bom
Caixas de som	01	X	-	Bom
Micro System	-	-	-	Não tem
Máquina fotográfica	-	-	-	Não tem
Data show	-	X	-	Bom
Lousa digital	-	-	-	Não tem
Microfones	01		-	Bom
Mesas de aluno infantil	49		-	Bom
Cadeiras Infantis	49			Bom
Mesa do aluno	9			Bom
Cadeira do aluno	9			Bom
Geladeira	01	X		Bom
Freezer	01	X	-	Bom
Bebedouro	01	X	-	Bom
Televisor	-	-	-	Não tem
Liquidificador	01	X	-	Bom
Fogão com forno	01	X	-	Bom
Impressoras	01	X	-	Bom
Mesas dos professores	05	X	-	Bom
Aparelhos de ar condicionado	08	X	-	Bom
Ventiladores	03	X	-	RUIM
Cadeira Escritório	01	X	-	Bom
Mesa Escritório	02	X		Bom
Botijão para gás	01	X	-	Bom
Forno Elétrico	-	X	-	Bom

7 – Organograma Estrutural

8 - MARCO CONCEITUAL – CONCEPÇÕES

Concepção social

O pensar social, a importância da sociedade, nos faz refletir ao que é próprio da sociedade ou relativo a ela. A sociedade é o conjunto de indivíduos que compartilham uma mesma cultura e interagem uns com os outros formando uma sociedade. A Escola Fany Macedo enquanto uma instituição inserida em um meio social tem a missão de formar um cidadão que é capaz de contribuir para uma sociedade mais justa, ética, democrática, responsável, inclusiva, sustentável e solidária.

Concepção de Desenvolvimento Humano

Existem várias concepções para o desenvolvimento humano, mas pode ser compreendido como um processo de ampliação das escolhas de cada sujeito, para que cada um tenha capacidade e oportunidade para serem aquilo que desejam ser. Desenvolvimento humano também se refere a qualidade de vida da população, sendo o cunho econômico, mas também sociais, culturais e políticas já que influenciam na Qualidade da vida humana. A Escola Fany Macedo preocupa-se em desenvolver competências e habilidades para que os alunos possam se desenvolver cientes de Suas escolhas tornando seres autônomos, críticos e capazes de transformar sua realidade.

Concepção de Educação

A educação está inserida em todos os aspectos da nossa vida, já que a vida é um processo constante e dialógico de educação, de educar e de ser educado. O ser humano tem a capacidade de aprender em diversas esferas na qual está inserido: família, escola, igreja dentre outros, e esse aprendizado é contínuo. Durkheim (1955, p. 25) define educação como “conjunto de influência que, sobre nossa inteligência que, sobre a nossa vontade, exercem os outros homens, ou em seu conjunto, realiza a natureza”. Freitas (1994) e Brandão (1993) acrescentam que a educação também é a pensar o tipo de cidadão que a sociedade almeja formar e assim legitimar formas de pensar e agir como valores, crenças e hábitos.

Concepção de Escola

A escola é uma instituição social que visa o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas dos alunos, por meio da aprendizagem dos conteúdos (conhecimentos, habilidades, atitudes e valores). A escola não pode ser vista como um ponto de encontro, mas como um local de descobertas cognitivas e afetivas indispensáveis ao atendimento das necessidades dos alunos.

Concepção de currículo

Moreira (2010) considera o currículo como eixo da instituição escolar, uma vez que ele contribuiu para que os objetivos previstos sejam alcançados, e as experiências, bem como os conteúdos e habilidades ocorram de acordo com o planejamento e os alunos possam adquirir os conhecimentos necessários à sua formação como indivíduos inseridos em uma sociedade. “O currículo constitui em outras palavras, o coração da escola, o espaço central em que agimos, o que torna a todos nós educadores, nos diferentes níveis do processo educacional, responsáveis por sua elaboração” (MOREIRA, 2010, p.01).

Como definido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, lei n 9.394/1996) a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é a norteadora do currículo da Escola Fany Macedo, uma vez que é a Base que estabelece os conhecimentos, competências, habilidades que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longa da escolaridade básica. A Secretária Municipal de Educação (SEMED) envia as orientações baseadas na BNCC e DCT aos coordenadores que é repassado aos professores para assim elaborarem seus planos de aulas semanais

Concepção de Ensino Aprendizagem

É importante ressaltar que o ensino não acontece apenas em sala de aula, ou dentro da escola. Ele acontece em vários outros espaços da comunidade, em casa, com a família, nos bairros, em diversos ambientes, responsáveis pela formação humana.

Para Paulo Freire (1996) o ensino e aprendizagem são dois conceitos indissociáveis, pois ao mesmo tempo que se ensina também se aprende, logo, não existe ensino sem aprendizagem.

Nessa mesma concepção Freire aborda que os estudantes ao adentrarem aos espaços escolares chegam cheios de conhecimentos prévios que precisam ser levados em consideração tanto pelo professor, como pela escola de forma geral.

A Unidade Escolar Professora Fany de Oliveira Macedo segue o princípio de que o professor não é o detentor do conhecimento, mas um mediador. Que por vezes ensina, mas também aprende. E essa relação professor e aluno é fundamental para a construção de conhecimentos.

Qualidade do Ensino Aprendizagem

Desempenho da Unidade Escolar no IDEB

Ano	2017
Média Geral	5,2

A Escola Fany de Oliveira Macedo obteve seu primeiro desempenho no **IDEB** no ano de 2018, uma vez que a escola só passou a atender as turmas de 5º ano apenas em 2017, a escola apresentou um bom desempenho, visto que a meta para o município era de 4.8. No entanto, sabemos que precisamos melhorar para que possamos alcançar a meta nacional nos próximos resultados.

Desempenho da Unidade Escolar no IDEB

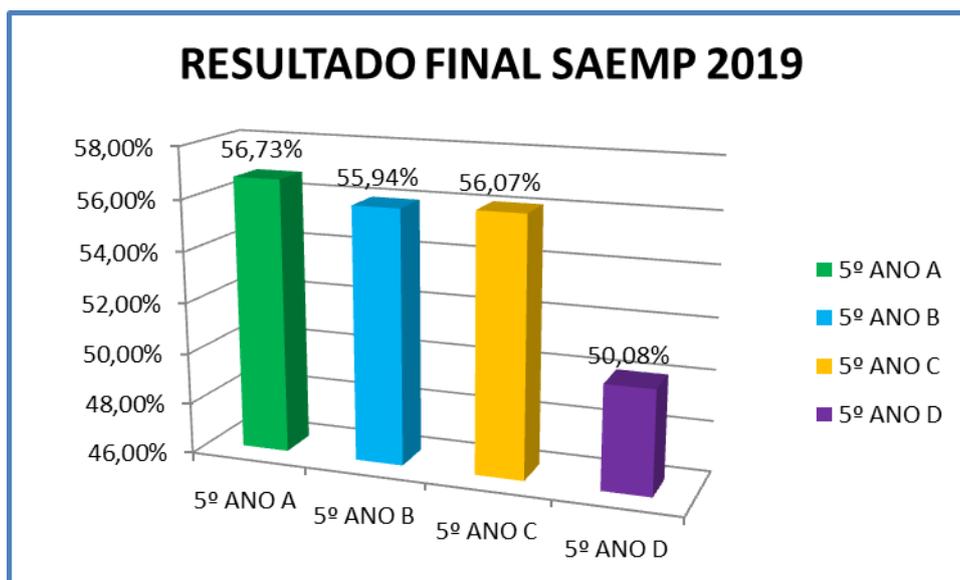
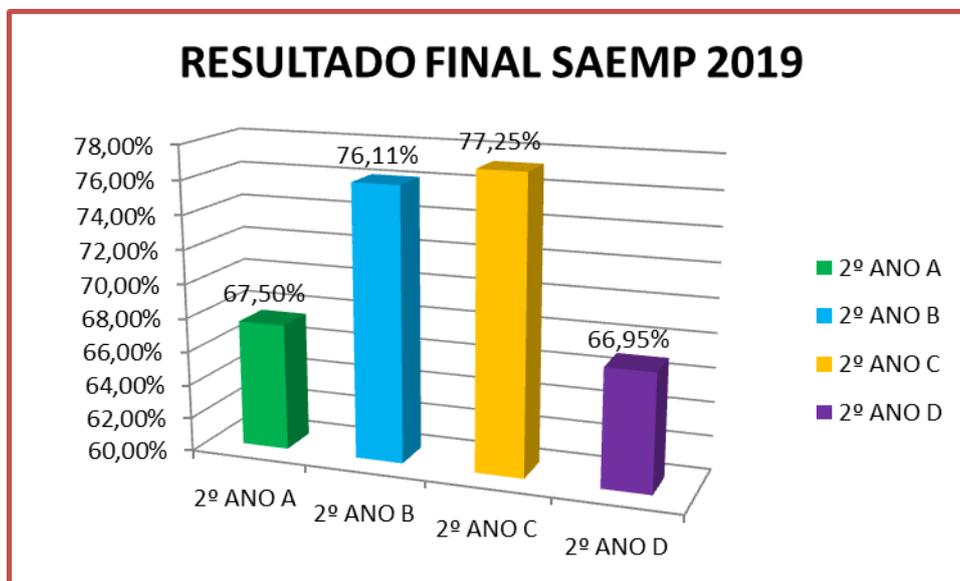
Ano	2019
<i>Média Geral</i>	5,7

Analisando o desempenho da escola Fany Macedo no IDEB 2017, percebemos que no ano de 2019 houve um avanço de 5 pontos a mais. Isso nos mostra que conseguimos elevar o nível do ensino ofertado por esta Instituição conforme o proposto na meta 1 do Projeto Político Pedagógico de 2019 que propôs desenvolver ações e projetos com vista na qualidade do ensino e avanço nos índices dos resultados até dezembro de 2019.

Sendo assim, ressaltamos que conseguimos alcançar essa meta, pois os resultados foram satisfatórios. Destacamos ainda que os projetos e ações trabalhadas em 2019 foram o caminho que nos levaram a obter esse resultado, dentre eles o Projeto Leitura em Família e o Projeto IDEB 10. Além disso, o mais importante a salientarmos, é o compromisso de toda equipe e comunidade escolar que se empenharam para oferecer um ensino de qualidade aos alunos. Sabemos que ainda

precisamos melhorar, porém avançar nos índices, nos faz acreditar que estamos no caminho certo.

DESEMPENHO DA UNIDADE ESCOLAR NO SAEMP-2019



Sabemos que melhorar o desempenho dos alunos não é tarefa fácil, porém a avaliação deve ser contínua e sistemática, com o objetivo de melhorar o processo de aprendizagem de forma constante. Partindo desse entendimento e pelos resultados obtidos nessas avaliações é que a Escola Municipal Professora Fany de Oliveira Macedo visa adotar algumas estratégias que possam surtir efeitos significativos na busca por fazer com que os alunos aprendam mais e melhor.

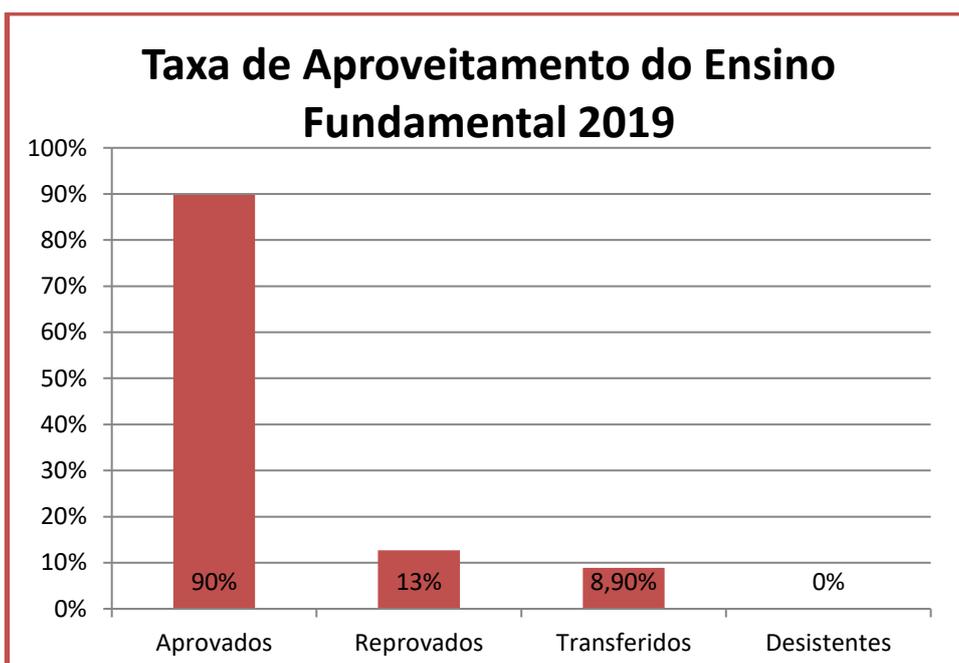
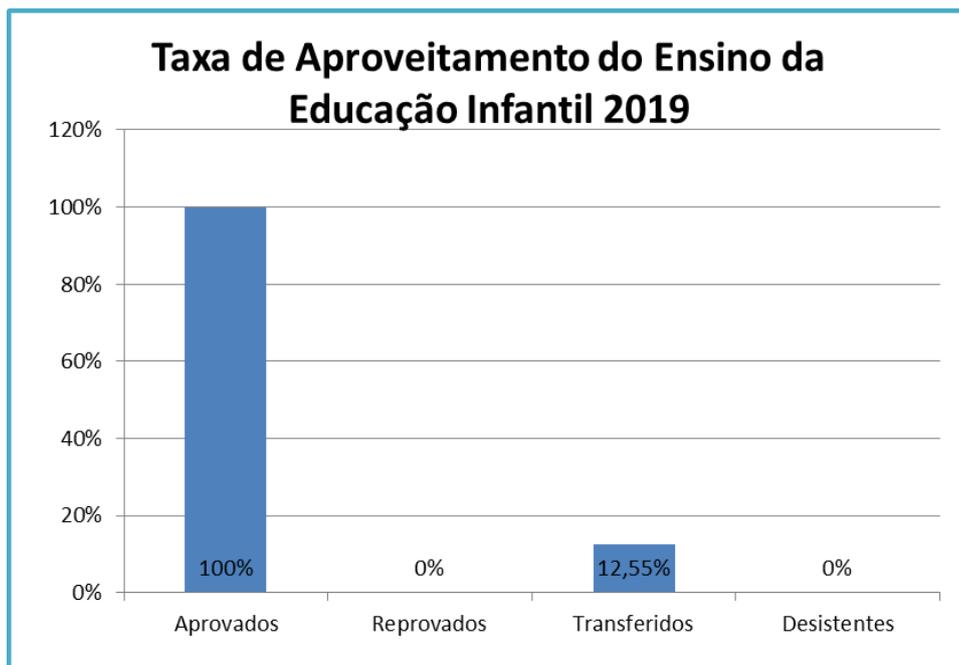
A primeira mudança é entender enquanto escola que precisamos mudar na mente dos alunos a imagem que eles têm dos estudos, uma vez que estudar para muitos é algo obrigatório e entediante, fazem por se sentirem obrigados pelos pais e professores. Entretanto, a escola Professora Fany de Oliveira Macedo terá como objetivo apresentar aos alunos atividades escolares que os mesmos possam vê-las como algo prazeroso, para que seja vista não como um castigo, mas como um incentivo para o sucesso posterior do aluno.

Outra estratégia é fazer da aprendizagem algo divertido, uma ideia seria utilizar a tecnologia utilizando jogos como o Grafo Game nas aulas de reforços e até mesmo nas aulas regulares unindo a tecnologia ao interesse dos estudantes pelo mundo tecnológico, fugindo um pouco de livros e entrando na realidade deles, já que os jovens e até mesmo crianças atualmente estão ligados nas ferramentas digitais, ressaltando também que durante a pandemia a tecnologia foi grande aliada para o ensino remoto.

Relacionar os conteúdos aplicados em sala de aula a prática do dia a dia do aluno, fazendo comparações com o que está nos livros às situações comuns do cotidiano dos educandos, podendo despertar o interesse pelas aulas, melhorando o desempenho nas atividades e nas avaliações, percebendo que o que foi aprendido na escola tem utilidade na sua vida diária.

A outra estratégia da Escola Municipal Professora Fany de Oliveira Macedo será acompanhar o desempenho dos alunos como um todo, desde a sala de aula até as avaliações internas. O compromisso em acompanhar a aprendizagem dos alunos é um dos objetivos primordiais da instituição, verificando as frequências diárias, aulas de reforço escolar e os programas implantados na escola, a fim de analisar o sucesso ou insucesso dos alunos. E a partir dessas observações através do diagnóstico, traçar estratégias de ensino mais eficientes, identificando os erros e acertos, bem como as dificuldades dos alunos para direcioná-los as atividades futuras, sempre na busca de avançar a aprendizagem e seu desempenho nos estudos.

TAXA DE APROVEITAMENTO 2019 FUNDAMENTAL E INFANTI



Analisando os gráficos acima percebe-se que houve um avanço no índice de aprovados comparando ao ano anterior uma vez que em 2018 o quantitativo de alunos reprovados foram 25,20%. Ainda não foi o esperado pois, é fundamental a progressão dos estudantes de maneira que a aprendizagem possa ser vista por meio dos resultados positivos.

O ano de 2020 e 2021 foram marcados pela pandemia do coronavírus que causou o fechamento de milhares de escolas no mundo inteiro, ocasionando

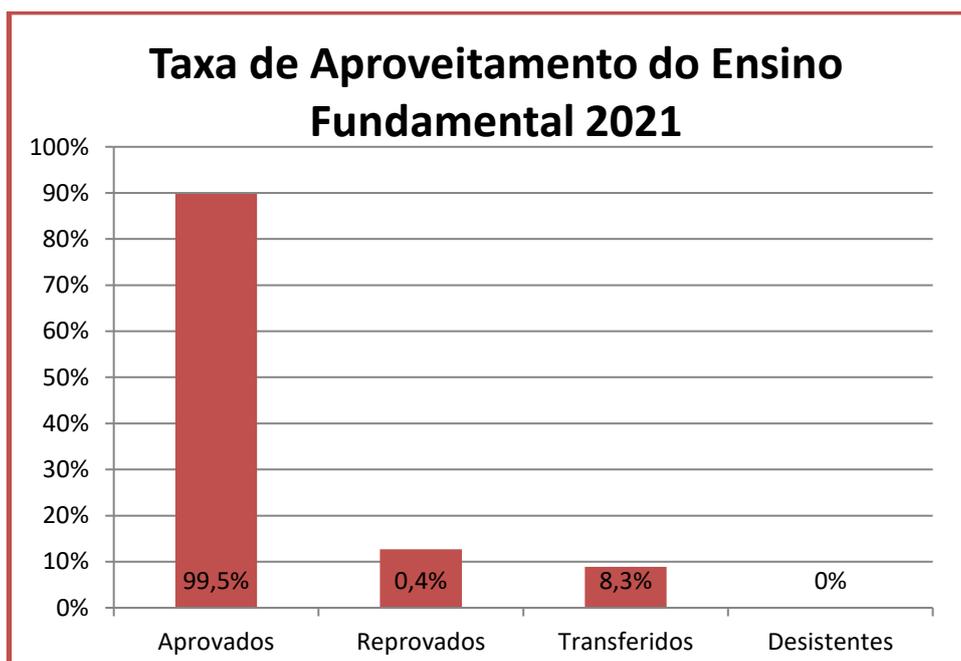
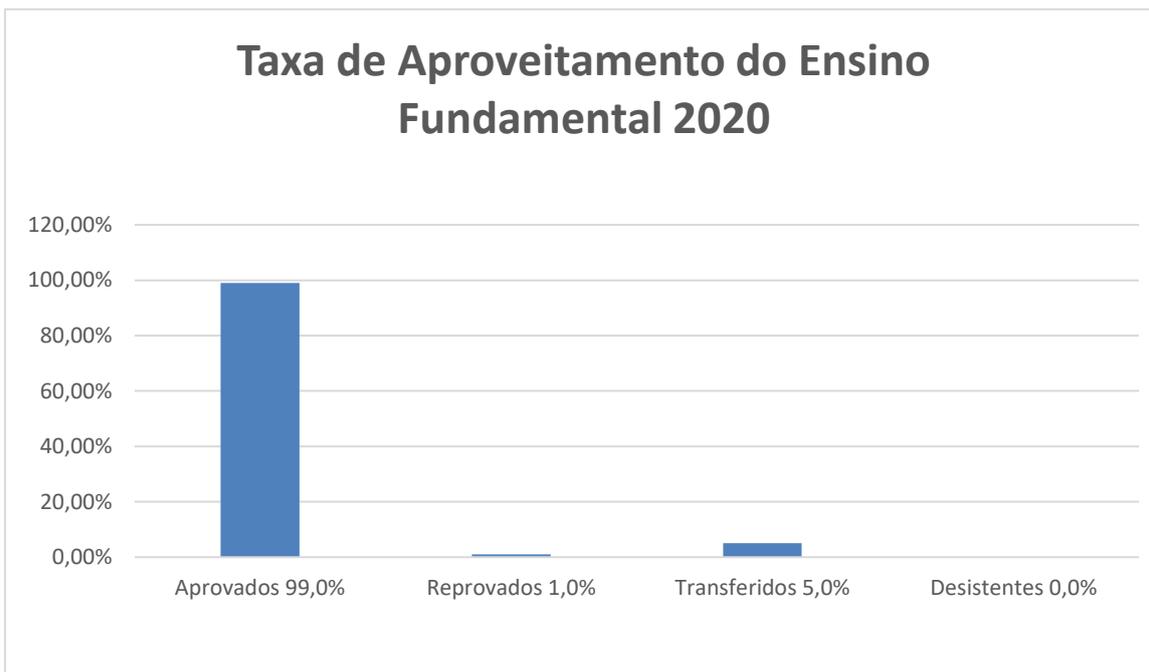
temporariamente a suspensão das aulas presenciais nas unidades de ensino. No estado do Tocantins não foi diferente, em Porto Nacional, por meio do decreto nº 6.071 de 18 de março de 2020, suspendeu-se por tempo indeterminado as atividades escolares em decorrência da infecção humana causada pelo covid-19. Reuniram-se os conselhos educacionais de ensino e por meio do decreto nº 158 de 31 de março de 2020, anteciparam as férias dos servidores públicos municipais da educação, para evitar o aumento da proliferação do vírus.

Não havendo a possibilidade do retorno das aulas presenciais nas unidades de ensino, a SEMED (Secretaria Municipal de Educação), por meio do ofício nº 334/2020 orientou os profissionais de educação a retornarem ao trabalho de forma remota no dia 04 de maio de 2020. Além disso, a resolução CEE/TO nº 154 de 17 de junho de 2020, estabelece normas complementares para a reorganização do Calendário Escolar, os planejamentos e práticas pedagógicas para a oferta e o cômputo de atividades educacionais não presenciais, para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, com o objetivo de minimizar o impacto decorrente da Pandemia da covid-19, na educação.

A princípio, foi disponibilizado uma plataforma virtual com o intuito de minimizar os prejuízos causados aos estudantes no período de distanciamento social, com o objetivo de orientar os pais/responsáveis e distribuir blocos de atividades. Além disso, os professores foram orientados a elaborarem blocos de atividades e a criarem um grupo de WhatsApp para melhor comunicação e interação com as famílias. O ensino remoto foi um desafio tanto para a escola, quanto para as famílias. Ninguém estava preparado para esse momento que exigiu o uso da tecnologia.

Com o avanço do número de pessoas vacinadas a educação deu o seu primeiro passo para o retorno das aulas presenciais, porém diante do contexto que estávamos vivendo de seguir os protocolos de segurança para o enfrentamento da Covid-19 as atividades voltaram de forma híbrida no município de Porto Nacional – TO em meados de outubro de 2021, com atendimento de 50% dos estudantes. Isso possibilitou o retorno das aulas respeitando o distanciamento social.

Diante do contexto mencionado, segue abaixo o índice de desempenho dos estudantes durante esses dois anos de pandemia.



A pandemia do Coronavírus trouxe sérios prejuízos para a educação no contexto mundial. O ensino remoto nos fez repensar e reinventar novas maneiras de ensinar. Desse modo, sabendo dos prejuízos sofridos por todos os estudantes a escola teve que rever suas práticas avaliativas de forma que o aluno não fosse penalizado mesmo em pós pandemia.

A escola por meio da Secretaria Municipal de educação recebeu como documento orientador para o processo de aprovação/reprovação a Resolução CNP/P

nº 02, de 10 de dezembro de 2020, que ressalta nos artigos 2º e 11º pela não retenção e reprovação de alunos em série.

Assim, ao analisarmos os gráficos de aprovação/reprovação dos anos 2020 e 2021 podemos perceber que a taxa de aprovação aumentou. A escola Fany de Oliveira Macedo cumprindo as orientações do disposto acima primou pela não reprovação e retenção de 100% dos estudantes em 2020. Todavia no gráfico mostra 99,0% pois, em 2020 um aluno que aparece como reprovado, veio a óbito, mas, no sistema aparece como reprovado, desse modo não houve reprovação em 2020.

Em 2021 99,5% dos estudantes foram aprovados, houve retenção somente em casos específicos, nos quais não houve participação dos estudantes no ensino remoto bem como, no ensino híbrido a partir de outubro de 2021. Todas as buscas ativas possíveis a esses estudantes foram realizadas, a busca as famílias por meio da escuta ativa, no entanto, as famílias não pegaram os blocos de atividades na escola bem como, não devolveram os blocos de atividades entregues in-loco pela escola, não viabilizaram o acesso dos estudantes ao ensino remoto bem como, o acesso da escola aos mesmos.

Sabemos que melhorar o índice do desempenho dos alunos será sempre um desafio, e

nos pós pandemia será ainda mais desafiador para a escola e famílias uma vez que, mesmo para os estudantes que voltaram às suas salas de aula depois da pandemia, continuarão a sentir as consequências no que se refere a aprendizagem.

Nesse sentido, a escola tem como objetivo nesse ano de 2022 desenvolver ações que tenham resultados positivos. A ação **Play na Leitura** que tem como objetivos:

- Incentivar, monitorar e acompanhar ao desenvolvimento da leitura dos estudantes.
- Promover o gosto pela leitura e utilizar o espaço físico da biblioteca.

Outra estratégia é o **Projeto Soletrando no Fany**, que tem como objetivo incentivar e conscientizar os alunos, sobre a importância da leitura e da escrita ortográfica correta, bem como o conhecimento de diferentes palavras, refletindo sobre a categorização gráfica e funcional das letras, formando cidadãos capazes de comunicar-se de maneira efetiva e letrada.

Além disso, temos o Projeto: **Entre nesse jogo e ganhe real**, que tem como objetivo geral:

Promover o senso de disciplina nos alunos, levando-os a entender e respeitar as regras escolares, despertando ainda o interesse pela matemática a partir do sistema monetário brasileiro, contribuindo para a construção de uma nova realidade educacional.

Concepção de Formação Interna

A sociedade está em constante transformação e com isso surgem novas formas de compreender o mundo, o professor enquanto formação de cidadãos precisa estar em permanente formação e assim conhecer e desenvolver novas estratégias oferecer um melhor aprendizado para os alunos. Além disso, a formação interna de professores e demais servidores é uma necessidade para todos da escola, sem exceção. Isso porque ela atua como uma forma de valorizar o profissional na instituição, mostrando a importância dele por meio de investimentos no desenvolvimento das suas habilidades e competências docentes

Dessa forma, durante o ano letivo os servidores da escola participarão de vários momentos de formações ofertadas pela SEMED (Secretaria Municipal de Educação) e também pela escola. Serão realizadas de forma presencial. Os temas ofertados pela escola no ano de 2024 serão:

Ação	Responsável:
Reconstrução do PPP	Equipe Diretiva
VAAR	Equipe Diretiva
Elaboração do regimento interno da unidade escolar	Equipe diretiva e professores
O papel social da escola	Equipe Diretiva
Materiais reciclados e sustentabilidade	Professores
Escola e Conselho tutelar	Kelliane Soares, Leila Aparecida e Rosângela
Saúde mental e bem-estar do servidor	Hilda, Thayza e Maria Leila
A escuta ativa no ambiente de trabalho	Kellyane Prado, Aldir e Sônia
Primeiros socorros	Equipe diretiva
Relação interpessoal	Equipe diretiva
Libras	Kellyane Prado, Rosângela e Sônia
Oficina de materiais estruturados	Professores
Educação inclusiva e diversidade	AEE e orientação educacional
Desenvolvimento socioemocional do aluno	Equipe diretiva
Alfabetização e letramento na prática	Janete

Concepção de Avaliação

A escola municipal Professora Fany de Oliveira Macedo baseia nos princípios de avaliação contínua, que segundo a LDBN 93 94/96 em seu artigo 24, destaca:

- V - A verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:
- a) Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;

Na avaliação contínua é de suma relevância a observação do processo de construção do aluno, o educando precisa ser percebido de maneira individual, sendo assim a escola busca um olhar cuidadoso a cada criança. Para isso, a unidade escolar está sempre aberta ao diálogo com os estudantes e famílias.

É importante considerar os vários aspectos que permeiam o desenvolvimento escolar do discente, observar não somente as provas sistematizadas a serem realizadas por eles, mas toda a aprendizagem adquirida antes e durante o processo de ensino.

A avaliação é um instrumento que deve ser pensado e elaborado com o intuito de obter a aprendizagem do educando, deste modo ela é um diagnóstico que precisa contribuir para novas práticas. Em suma, o professor como o principal mediador do ensino e aprendizagem precisa repensar a suas práxis continuamente, as metodologias desenvolvidas, pois estas precisam atingir o aluno de uma forma que o mesmo seja levado ao conhecimento.

Para tanto é relevante que o educador seja um profissional pesquisador, necessita sempre buscar aperfeiçoar a sua prática por meio de formações continuadas. Pois consideramos que o mundo está em constante transformação, os alunos estão cada vez mais tendo acesso às transformações que o mundo oferece, a escola precisa acompanhar esse processo, sendo assim o ato de avaliar precisa ser constante.

Princípio de Gestão Democrática

A gestão democrática prevista no artigo 206 inciso VI da Constituição Federal de 1988, bem como na Lei de Diretrizes e Bases da Educação no artigo 14 dão a incumbência para os estabelecimentos de ensino a responsabilidade de uma gestão democrática.

Nesse sentido cabe à escola promover uma gestão democrática e participativa, onde todos os segmentos da escola e comunidade escolar participem das tomadas de decisões no que diz respeito a todas as dimensões que compõem a escola.

A efetivação da gestão democrática está intrinsecamente ligada na participação social da comunidade escolar, esse processo se constitui na participação ativa de todos, seja na deliberação dos recursos financeiros, onde e como investir, nas decisões coletivas, bem como nos processos de avaliação do trabalho pedagógico e da escola como um todo, avaliando as dimensões, pedagógica, participativa, administrativa e financeira que caracterizam a organização do trabalho escolar.

Gestão financeira

Os recursos financeiros recebidos pela escola são depositados na conta do Conselho escolar e a instituição faz uso de acordo às necessidades da mesma. Os recursos são provenientes dos programas PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar). A Escola recebe de cada programa os valores citados abaixo:

- PNAE: R\$ 4.326,00 esse valor é mensal, e é referente aos alunos inscritos no Censo Escolar do ano de 2023.
- PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) – a escola recebeu um valor de R\$ 10.430,00 nesse ano de 2023, porém ainda restava um valor em conta e de 12.471,21 soma um total de R\$ 22.901,21.
- Repasse mensal do Município para manutenção da Escola: R\$ 66.470,00
- Repasse mensal do Município para alimentação escolar é R\$ 100.400,00
- Educação Conectada- a escola tinha um saldo de R\$ 11.487,53 em 2022 e somando com um valor em conta 8.268,00 em 2023, totalizou R\$ 19.755,53 para custeio de internet.
- Manutenção municipal SIGE/assessor- 1.700

Os programas citados acima têm por finalidade subsidiar a escola nos aspectos: físico, financeiro, administrativo e pedagógico. Os recursos são aplicados com responsabilidade, sendo utilizados de acordo com as leis regentes, não sendo permitido o desvio para outros custeios que não seja da sua finalidade. A prestação de contas é realizada para equipe escolar e comunidade a cada semestre de forma transparente e com responsabilidade, os dados são divulgados em um mural da escola, bem como nas reuniões com toda comunidade escolar.

Gestão Jurídica

A gestão jurídica de uma instituição educacional é de suma importância para a qualidade dos processos educacionais, seguindo de forma harmônica e coesa. Existem uma série de diretrizes e legislações que devem ser seguidas no dia a dia da escola. Em primeiro lugar, observa-se a Constituição Federal que prevê em diversos capítulos a educação como direito social, em todos os níveis de ensino. Como também, Leis de Diretrizes e Bases da Educação, o Estatuto da Criança e do Adolescente, os Estatutos estaduais e municipais, os Regimentos e Estatutos, entre outros. Todas essas determinações têm o mesmo objetivo: garantir o direito básico de educação. Assim, o seu entendimento é essencial para a instituição escolar.

Inclusão

No inciso III do artigo 208 da Constituição Federal estabeleceu que todas as pessoas com deficiência têm o direito de receberem educação de preferência na rede regular de ensino. No dia a dia escolar temos a obrigação de incluir todos os alunos em todas as suas especificidades, assim a Escola Fany Macedo procura fortalecer o sentimento de empatia e respeito entre os estudantes, capacitação e formação para os professores e servidores para assim prepara-los e auxilia-los a desenvolverem habilidades que possam integrar os alunos ao mesmo tempo que traz uma valorização para as potencialidades que existem dentro de cada aluno. Ainda buscamos uma parceria com a família para que juntos possamos fazer da escola um espaço onde todos possam aprender com empatia e respeito.

A escola Fany Macedo também uma Sala de Atendimento Especializado (AEE) que tem como função de identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos

e acessibilidade para eliminar as barreiras para ampla participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas (BRASIL, 2008)

Professores e funcionários

A Escola M. Fany de Oliveira Macedo valoriza cada servidor que compõe a unidade escolar, reconhece a importância de cada função atribuída aos servidores para o bom andamento das atividades escolares. A instituição preza pela dedicação e compromisso de todos, considera importante o trabalho em equipe para o sucesso da escola em todos os aspectos. Sendo assim, a gestão procura entender cada indivíduo em suas particularidades.

9 – Quadro demonstrativo da modulação da equipe pedagógica- 2024

NOME	FUNÇÃO	VÍNCULO	ANO DO CONCURSO	CARGA HORÁRIA	TITULAÇÃO
ABILIO FERNANDES DE SOUZA	VIGIANOTURNO	CONTRATO	--	40H	
ALAMBELMERSIA ARAUJO BOMFIM	PROFESSOR	EFETIVO	2019	30H	PEDAGOGIA
ALDIR FRANCISCO DE OLIVEIRA	PROFESSOR	EFETIVO	2019	40H	ESPECIALIZAÇÃO
ALESSANDRO ALMEIDA ARAUJO DA SILVA	VIGIA NOTURNO	CONTRATO	2019	40H	
ARIOMAR OLIVEIRA PINTO	VIGIA NOTURNO	CONTRATO	--	40H	
AYMONE SOARES BARBOSA	PROFISSIONAL DE APOIO	CONTRATO	--	40H	
BEATRIZ FERREIRA GOMES LIMA	ASG	CONTRATO	--	40H	
CYNTHIA FERNANDA NUNES MADUREIRA	MERENDEIRA	CONTRATO	--	40H	
DEUZENIR FERREIRA BATISTA	AUXILIAR DE SECRETARIA	EFETIVO	1998	40H	
DOMINGAS RIBEIRO ALVES	ASG	CONTRATO		40H	
EDVAL FLORENCIO RIBEIRO	VIGIA NOTURNO	CONTRATO	--	40H	
ELANY CARVALHO DA CONCEIÇÃO	MERENDEIRA	CONTRATO		40H	
EULLA PAULA RODRIGUES BRAGA	PROFESSORA	CONTRATO			
BIANCA DE SOUZA NERES	COORDENADORA ADMINASTIVO FINANCEIRO	CONTRATO	--	40H	
ELISANGELA PEREIRA GUILHERME	AUXILIAR DE BIBLIOTECA	EFETIVO	2013	40H	PEDAGOGIA
GESSICA APARECIDA DE CARVALHO SALA	PROFISSIONAL DE APOIO (ANEXO)	CONTRATO	--	40H	ENS.MEDIO COMPLETO
HELANE GOMES DE ALBUQUERQUE	COORDENADORA PEDAGOGICA	CONTRATO		40H	
HILDA EVANDRA RODRIGUES DE QUADROS	PROFESSORA	EFETIVO	2015	40H	PEDAGOGIA
JANETE RODRIGUES DOS SANTOS	PROFESSORA	EFETIVO	1998	40H	PEDAGOGIA
JOANA EDMUNDA DE CARVALHO	MERENDEIRA	CONTRATO	--	40H	
JOVENÍSIA PEREIRA DA SILVA	ASG	CONTRATO	--	40H	
JULIA SOUSA VIEIRA	PROFESSORA	EFETIVO		40H	PEDAGOGIA
KELLIANE SOARES DOS REIS	PROFESSORA	EFETIVO	2019	40H	ESPECIALIZAÇÃO
KELLY APARECIDA BERTOLDO	SUPERVISORA	EFETIVO	2021	30H	PEDAGOGIA
KELLYANE DIAS DO PRADO	PROFESSORA	EFETIVO	2019	40H	ESPECIALIZAÇÃO
KETLIN SANTOS DA SILVA	PROFESSORA	EFETIVO		40H	PEDAGOGIA
LEILA APARECIDA RODRIGUES DE OLIVEIRA	PROFESSORA	EFETIVO	2019	40H	PEDAGOGIA

LEIZE AIRES GUILHERME	PROFESSORA	EFETIVO	2019	40H	PEDAGOGIA
MARIA LEILA NOVAIS DOS SANTOS	PROFESSORA	EFETIVO		40H	PEDAGOGIA
MARINEIDE MARTINS PINTO	SECRETÁRIA ESCOLAR	EFETIVO	1998	40H	PEDAGOGIA
OLINDA GOMES LOPES CARVALHO	GESTORA EDUCACIONAL	EFETIVO	2003	40H	PEDAGOGIA
ORISMAR CARVALHO FERREIRA	VIGIA NOTURNO	EFETIVO		40H	ENS. MÉDIO COMPLETO
PATRÍCIA DIOLINO SANTOS FREITAS	ASG	CONTRATO	--	40H	
RAFAEL MARTINS LISBOA	VIGIA DIURNO	CONTRATO	--	40H	ENS. MÉDIO COMPLETO
ROSANGELA GUIMARAES NUNES	PROFESSORA	EFETIVO	2019	40H	ESPECIALIZAÇÃO
ROSILMAR PAULINO PEREIRA REIS	PROFISSIONAL DE APOIO (ANEXO)	CONTRATO	--	40H	
SAMARA MARQUES RODRIGUES	AUXILIAR CORD. FINANCEIRA	EFETIVO	2021	40H	
SEBASTIÃO PEREIRA DE SOUZA SILVA	VIGIA NOTURNO	CONTRATO	--	40H	ENS. MÉDIO COMPLETO
SIMONE MARTINS DE SOUZA	ASG	CONTRATO		40H	
SONIA FACUNDES CORADO	PROFESSORA	EFETIVO	2019	40H	PEDAGOGIA
TATIANE DIAS CARDOSO FERREIRA	MERENDEIRA	CONTRATO		40H	
THAYZA DE SOUZA NOLETO	ORIENTADORA EDUCACIONAL	EFETIVO		40H	PEDAGOGIA
VALDIRENE BATISTA DE SOUSA	COORDENADORA PEDAGOGICA DO ANEXO	CONTRATO	--	40H	PEDAGOGIA
VANDERLENE DOS SANTOS DE JESUS	ASG	CONTRATO		40H	

Direção

O papel principal do gestor escolar é primar pela qualidade do ensino. Sendo assim, seu papel como líder é ser articulador nas ações que envolvam o trabalho pedagógico, avaliando o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes, dos docentes e de toda equipe escolar, e dessa forma melhorar o ensino e superar os desafios que são propostos para a escola.

Além disso, cabe ao gestor manter a escola organizada e promover uma gestão democrática, tornando todos partícipes do processo educacional, e entendendo que promover ações que proporcionem o desenvolvimento integral dos alunos é responsabilidade de todos os segmentos dentro do processo educativo, na busca de uma educação com mais qualidade por meio de uma gestão democrática e participativa.

UNIDADE ESCOLAR (tabela Ensino Fundamental – 1º fase) - 2024

TURMA	TURNO	MATRÍCULA INICIAL	TRANSFERIDO	EVADIDO	APROVADO	REPROVADO	MATRÍCULA FINAL
1º ano "A"	Matutino	25	0	0	0	0	25
1º ano "B"	Matutino	12	0	0	0	0	12
1º ano "C"	Vespertino	25	0	0	0	0	25
1º ano	Vespertino	14	0	0	0	0	14

“D”							
2º ano “A”	Matutino	25	0	0	0	0	25
2º ano “B”	Matutino	18	0	0	0	0	25
2º ano “C”	Vespertino	25	0	0	0	0	22
2º ano “D”	Vespertino	11	0	0	0	0	11
3º ano “A”	Matutino	25	0	0	0	0	25
3º ano “B”	Matutino	22	0	0	0	0	26
3º ano “C”	Vespertino	25	0	0	0	0	25
3º ano “D”	Vespertino	06	0	0	0	0	06
4º ano “A”	Matutino	28	0	0	0	0	28
4º ano “B”	Matutino	23	0	0	0	0	23
4º ano “C”	Vespertino	17	0	0	0	0	17
5º ano “A”	Matutino	30	0	0	0	0	30
5º ano “B”	Vespertino	26	0	0	0	0	26

10 – Organização do trabalho pedagógico

10.1 Organização da hora – atividades

As aulas são planejadas semanalmente pelos professores, com a orientação e acompanhamento do coordenador pedagógico. O planejamento individual é dividido por turmas sendo que cada professor cumpre rigorosamente as 6 horas de planejamento. O professor planeja suas aulas tendo como base a Proposta Pedagógica do município e por meio das sequências didáticas que são enviadas pela SEMED na qual os professores podem adequar a realidade da turma ou fazer a sua própria desde que sigam os mesmos conteúdos e descritores. Além do planejamento individual, o planejamento coletivo acontece uma vez por semana com a participação de toda equipe pedagógica com duração de duas horas cada planejamento, e no ano de 2019 foi criado o planejamento da rede, que acontece bimestralmente.

As aulas de reforço são ofertadas uma vez por semana, são selecionados 12 alunos de cada turma que apresentam mais dificuldade, que são divididos em dois grupos com dois horários de atendimentos no contra turno da aula regular.

A hora atividade é organizada respeitando o horário de trabalho do professor. Visto que essa é uma conquista dos professores que tem o direito a ter 1/3 de sua carga horária para as atividades pedagógicas, como preparação das aulas, pesquisas, correção de avaliações, formações continuadas e aprimoramento profissional.

O acompanhamento ao trabalho do professor é contínuo por meio de observações em sala de aula, nos planejamentos individuais e coletivos. O professor recebe auxílio e é orientado no seu trabalho pelo coordenador pedagógico, orientador escolar, pelo supervisor e formadores de estudo, contribuindo na melhoria da aprendizagem dos alunos. A escola prima pela capacitação de sua equipe, por isso está sempre buscando organizar e direcionar o trabalho como um todo. Diante disso a equipe participa de Formação Continuada externa oferecida pela SEMED que acontece sempre que necessário visando o aperfeiçoamento e capacitação dos profissionais, e formações internas organizadas pela própria equipe escolar que acontecem mensalmente da seguinte forma: dividem-se os temas com toda equipe e estes são responsáveis pelas formações, a equipe busca profissionais capacitados para ministrar o tema proposto ou os próprios responsáveis ministram a formação, estes momentos são fundamentais para o alcance de metas e objetivos expressos neste documento.

10.2 Organização didática pedagógica

Os resultados educacionais são divulgados bimestralmente, por meio do plantão pedagógico com a presença dos pais ou responsáveis pelos educandos, em que os professores relatam sobre o desempenho dos alunos e fazer entrega do boletins, atividades e avaliações.

PLANO DE AÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR EM TEMPOS DE COVID-19

PROPOSTA PEDAGÓGICA

A equipe escolar acolhe os alunos via mensagens, áudios e vídeos pelo WhatsApp, realiza ligações convencionais e quando necessário faz visitas in loco. Os professores motivam seus alunos mandando incentivos nos grupos e lembrancinhas nas entregas dos blocos de atividades. Além disso, promove ações para premiar os

alunos participativos nos grupos. A comunidade tem sido ouvida por meio de ligações, nos grupos do WhatsApp, atendimento individual e presencial na escola.

O currículo da escola se baseia nas orientações recebidas pela SEMED na sala google, na qual os professores utilizam os objetos do conhecimento para elaborarem as atividades de acordo com a realidade de cada turma. Após a confecção dos blocos, os professores enviam ao coordenador (a) pedagógico (a) por e-mail para possíveis correções, em seguida os blocos são enviados à supervisora, que após sua correção, estando de acordo com as propostas, encaminha para a direção da escola e a mesma envia a gráfica para impressão.

O ensino remoto tem sido o principal método utilizado pelos professores para dar continuidade em suas aulas. Muitos docentes precisam buscar informações pesquisar, aprender, se reinventar, visto que não dominam essas ferramentas. A principal maneira de atender a comunidade e famílias é por meio das redes sociais e telefone fixo da escola, visando acolher e garantir a participação de todos junto a escola. A educação infantil estrutura-se da seguinte forma: as famílias recebem orientações para a realização de experiências pedagógicas, via grupo de WhatsApp, plataforma ou impressas e entregue pela escola. Além disso, o professor orienta as famílias para realização das atividades no livro, considerando que os pais não são profissionais docentes. Já no ensino fundamental, acontece por meio das orientações enviadas pelo professor via WhatsApp, entrega e correção dos blocos de atividades presencialmente na escola. As atividades são formuladas de acordo com as normas ABNT, aos conteúdos propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Documento Curricular do Tocantins (DCT).

Os blocos de atividades são produzidos por professores de cada turma, corrigidos primeiro pelo coordenador, logo em seguida é encaminhado para a supervisora que também revisa os mesmos. É feito um cronograma de entrega e devolutiva mensalmente com prazo para os alunos receberem e responderem as atividades.

Os pontos positivos:

- ✓ Aprimoramos nossos conhecimentos, aprendemos a utilizar diversos recursos digitais e um novo modo de ensinar;
- ✓ Esse é o único modo de ensinarmos no momento, apesar que nada substitui a interação em uma sala de aula.

Os pontos negativos:

- ✓ As explicações das atividades são por meio do telefone ou WhatsApp e tem alguns alunos que não tem telefone, nem WhatsApp ou internet;
- ✓ Alguns alunos que já não tinham acompanhamento das atividades para casa, continuam sem o acompanhamento das atividades remotas, sendo assim, esse aluno será muito prejudicado;
- ✓ A maioria dos pais dos alunos trabalham e passam o dia fora de casa e não conseguem acompanhar as atividades do grupo do WhatsApp junto com a criança;
- ✓ A morosidade das famílias na busca e devolução dos blocos de atividades

Para tentar sanar alguns problemas encontrados no ensino remoto, como a falta de comunicação com alguns alunos que não possuem internet, a orientadora educacional faz ligações diariamente às famílias. Para promover uma maior participação dos pais nos grupos, os professores realizam ligações individuais para conscientizá-los que a participação nos grupos também é uma forma dos professores avaliarem os alunos.

finalização no chão mantendo 1,5m entre as carteiras; sinalização próximo ao bebedouro e demais ambientes no pátio e entrada da escola; escalonamento da entriante das dificuldades encontradas no ano de 2020 a equipe Diretiva da escola reuniu-se para avaliar o novo modelo de ensino ofertado por esta Instituição às famílias, foi constatado que a maioria dos estudantes que buscaram os blocos de atividades na escola não devolveram, prejudicando seu rendimento escolar, mesmo que remoto, bem como a avaliação realizada pelos professores. Além disso houve grande investimento de recurso público em cada bloco impresso para os alunos.

Sendo assim, ainda nesta reunião, a equipe diretiva escolar viu a necessidade de um projeto de intervenção que pudesse alcançar maior participação das famílias na vida escolar dos estudantes.

Diante disso, em reunião com toda equipe escolar foi apresentada pela equipe diretiva da escola a proposta de intervenção pedagógica. Assim, nasceu por meio dessa ideia o Projeto Entrega Premiada que tem como objetivos:

Geral:

- Fomentar a participação efetiva de todas as famílias no processo de busca e devolução blocos de atividade.

Específicos:

- Ampliar o interesse dos alunos em participar das atividades escolares;
- Buscar o envolvimento dos pais dentro do processo de ensino-aprendizagem das crianças nesse novo contexto de ensino remoto;
- Contribuir com a melhoria da qualidade de vida dos estudantes através de uma alimentação saudável;
- Demonstrar a importância do papel educacional, cultural e político e social da escola.

Durante a realização do Projeto Entrega Premiada foi constatado uma maior participação das famílias e alunos na busca e devolutiva dos blocos de estudos. Os estudantes sentiram-se motivados para realizar as atividades, participar dos grupos e devolver assiduamente na escola.

Sabemos que o bloco de estudo não garantiu total qualidade do ensino, porém durante a pandemia é o principal meio de oferecer e acompanhar a aprendizagem dos estudantes durante esse período.

ENSINO HÍBRIDO

No dia 18 de outubro de 2021, a rede municipal de ensino retornou às atividades presenciais no modelo híbrido gradativamente, inicialmente na primeira semana com 30% do total de alunos, após com 50% da quantidade total. Várias medidas foram tomadas para evitar o contágio da covid-19 no ambiente escolar, tais como: demarcação das salas com saída, saída e recreio; medição de temperatura ao adentrar a unidade de ensino; uso obrigatório de máscara; distribuição de viseiras; higienização da escola com álcool 70 nos ambientes; orientação contínua dos protocolos de segurança. Dentre outras ações citadas no plano de ação em anexo.

ENSINO PRESENCIAL

No início do ano de 2022 segundo orientações dos órgãos competentes foi orientado o retorno das aulas 100% presenciais com algumas medidas preventivas, tais como, distanciamento social, uso da máscara, utilização do álcool 70 nos

ambientes, tapete sanitizante, aferimento de temperatura corporal, entrada e saída dos alunos em horários escalonados, recreio em horários escalonados.

Dessa maneira, iniciamos o ano letivo 14 de fevereiro de 2022 seguindo as orientações da ~~Secretaria~~ ~~Secretária~~ Municipal de Educação, (SEMED) as escolas precisariam realizar momentos de ~~diagnóstico~~ ~~diagnostico~~ por meio de atividades prática, lúdicas que pudessem avaliar o nível de aprendizagem dos alunos e dar início as intervenções necessárias. A SEMED também orientou aos professores a trabalharem de acordo com as especificidades considerando que estes não estavam de acordo com o nível previsto pela BNCC.

Após o Conselho de Classe do 1º bimestre foi levado algumas problemáticas tais como, indisciplina, dificuldade de aprendizagem (leitura e escrita), portanto, no intuito de amenizar tais dificuldades encontradas, a equipe pedagógica elaborou alguns projetos sendo assim nos dias 18 e 19 de maio foi realizado a 2º reunião na escola no prédio do anexo e na sede com as famílias para apresentarmos os projetos e ações a serem desenvolvidas neste ano escolar: Projeto entre nesse jogo e ganhe real que tem como levar os alunos ao entendimento que na escola existem regras a serem cumpridas e respeitadas e que o professor é sujeito de respeito, uma vez que ele é autoridade em sala de aula. ~~Além~~ ~~Para além~~ disso, esse projeto almeja promover maior interesse dos alunos pelas aulas, já que eles serão *recompensados*, e ainda ajudar no ensino das quatro operações matemáticas.

Observando que os alunos não estavam atingindo o nível proposto foi elaborado pela SEMED um projeto de intervenção por nome ALA: Alfabetização e letramento com o objetivo de auxiliar os professores e os alunos a atingirem o conhecimento, sendo assim, os alunos do 3º ano ao 5º ano do ensino fundamental foram classificados por níveis de aprendizagem.

As professoras dos 3º ano e 5º ano com a intenção de auxiliar no desenvolvimento da leitura e escrita dos alunos, pensaram no projeto Soletrando, que tem por objetivo:

- Fixar as letras do alfabeto (nomenclatura e sons);
- Ampliar o vocabulário do aluno;
- Despertar o gosto pela leitura e escrita;
- Despertar o incentivo pela escrita correta;
- Ampliar os conhecimentos, como grafar e acentuar as palavras;

Sendo composto por três fases: Apresentação do projeto, estudo das regularidades e/ou irregularidades ortográficas, eliminatórias e competição final.

Com o intuito de intervir na indisciplina dos alunos foi elaborado pela orientadora pedagógica da escola, Kellyane Dias do Prado, o **projeto Entre nesse jogo e ganhe real**, com o Promover o senso de disciplina nos alunos, levando-os a entender e respeitar as regras escolares, despertando ainda o interesse pela matemática a partir do sistema O projeto será organizado seguindo as regras elencadas pelo corpo docente da Escola Municipal Professora Fany de Oliveira Macedo. Vale mencionar que esse projeto envolve todos os servidores da escola, para que as crianças consigam o dinheirinho, elas~~dinheirinho~~~~elas~~ devem realizar todas as atividades propostas em sala de aula e fora dela, manter a sala sempre organizada, cumprir com seu papel de aluno, respeitar a todos, entre outras regras. O *dinheirinho* será confeccionado pela escola, seguindo o modelo real do sistema monetário brasileiro, tendo também o símbolo da escola impresso. Os alunos durante o semestre irão acumular seu *dinheirinho* para que no dia marcado no cronograma eles gastem com brincadeiras, lanches, guloseimas e jogos programados pela equipe escolar, na feirinha do Real. O projeto acontecerá durante todo o ano letivo, porém só terão duas feirinhas semestrais.

10.3 Alunos

A escola dispõe de recursos pedagógicos a maior parte em boa conservação, livros didáticos para alunos e professores, três coleções de livros paradidáticos, aprender a fazer, a mágica das sílabas, Samba lê-lê, nove jogos de alfabeto ilustrado com nomes e sílabas, seis jogos de xadrez, seis jogos de dominó, quatro jogos com as quatro operações, além disso, a escola possui uma biblioteca com livros literários. Os recursos disponíveis ainda não são suficientes tanto para alunos quanto para os professores, os livros literários são insuficientes, livros para pesquisas, dicionários, livros para subsidiar o trabalho do docente. Apesar disso, o professor utiliza os recursos pedagógicos em suas aulas para desenvolver aprendizagem dos alunos, tornando as aulas mais atrativas e dinâmicas, buscando sempre melhorar sua metodologia. Os recursos como jogos pedagógicos, são utilizados principalmente nas aulas de reforço escolar, visto que essas aulas exigem uma metodologia diferenciada para despertar o interesse dos alunos.

Os alunos são atendidos uma vez na semana com aulas de reforço escolar, o professor ministra as aulas no contra turno de sua regência escolar para no máximo 12 alunos que são divididos em dois momentos, os alunos atendidos são aqueles que apresentam maiores dificuldades de aprendizagem.

Os projetos desenvolvidos pela unidade escolar têm como objetivo a participação dos alunos, estimular a capacidade de aprendizagem e melhorar o desempenho escolar, pois eles aprendem a trabalhar em equipe interagindo entre si, além de combater a indisciplina e elevar sua autoestima. O professor trabalha os projetos dentro das sequências didáticas, visando sempre à melhoria do trabalho pedagógico.

Serão desenvolvidos os seguintes projetos na Unidade escolar: **Projeto Pais e Filhos na Escola, Projeto Disciplina, Projeto Horta** e que será desenvolvido na escola com a participação de toda comunidade escolar.

A escola acompanha a frequência do aluno por meio da chamada diária feita pelo professor em sala de aula. Quando o aluno falta três dias consecutivos sem aviso prévio, a escola entra em contato com a família ou responsáveis para saber o motivo pelo qual a criança está se ausentando. Caso detectado a infrequência injustificada à escola deve entrar em contato com a família e se não houver sucesso o aluno é encaminhado para o órgão competente de responsabilidade educacional, Conselho Tutelar e Ministério Público.

10.3 Processo Avaliativo

A avaliação dos alunos da Escola Municipal Professora Fany de Oliveira Macedo acontece diariamente, o professor avalia os alunos por meio das atividades de classe e para casa, sendo que bimestralmente é aplicado um trabalho avaliativo e uma avaliação escrita para nota bimestral. A escola ainda aplica a prova do **PEMAP** que é uma avaliação externa aplicada semestralmente para alunos do 2 e 5º ano. Além disso, os alunos do 1º e 2º ano estão inseridos no Programa Tempo de Aprender um programa de alfabetização abrangente, cujo o propósito é melhorar a qualidade da alfabetização de todas as escolas públicas do país. Para isso, o programa realiza ações que atuam no sentido de aprimorar a formação pedagógica e gerencial de docentes e gestores educacionais; aprimorar o acompanhamento da aprendizagem dos alunos, por meio de atendimento individualizado, valorizando os professores e

gestores da alfabetização. Os alunos realizam avaliações bimestrais que são disponibilizadas e inseridos os dados na plataforma do Programa

Modelo Presencial:

Nota 1 (atividades nos livros, sala de aula e em casa) – 2 pontos

Nota 2 (trabalho avaliativos, práticos, em grupos, interdisciplinares) – 3 pontos

Nota 3 (atividade avaliativa) – 5 pontos

Considerando o trabalho desenvolvido pela escola durante o ano de 2021 no ensino remoto, houve um grande avanço com relação ao ano de 2020, os dados nos gráficos abaixo demonstram.

10.4 Normas disciplinares -

O Regimento Escolar Interno é um importante documento na escola, pois nele consta as normas da Unidade de Ensino, os direitos e deveres dos servidores e alunos. Essas normas são essenciais para o bom convívio no ambiente escolar. Considerando a necessidade de estabelecer diretrizes administrativas e pedagógicas no âmbito escolar, o Regimento Interno da Escola Fany Macedo foi elaborado em 2018 com a participação de todos os servidores que trabalhavam na escola na ocasião, baseando-se na Instrução Normativa de 2014 do município de Porto Nacional e na LDB nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional).

11. MARCO FILOSÓFICO

MISSÃO

A Escola Municipal Professora Fany de Oliveira Macedo busca ser uma instituição escolar de referência, reconhecida pela sociedade como uma escola de excelência, pelo trabalho prestado, promovendo um ensino de qualidade, com liberdade e respeito a diversidade de todos os membros da comunidade escolar, com o objetivo de formar cidadãos para o mundo.

VALORES

Segundo umas das definições mais aceitas na Educação, proposta pelo biólogo Jean Piaget (1896-1980), valores são investimentos afetivos. Isso quer dizer que, apesar de se apoiarem em conceitos, estão ligados à emoção, tanto positivas quanto

negativas. Educar para valores é transmitir aos alunos ideias em que realmente acreditam. Partindo desse pressuposto a Escola Municipal Professora Fany de Oliveira Macedo, tem em seus princípios básicos o respeito aos alunos, pais, e toda comunidade escolar, por meio de um relacionamento cordial e um trabalho coletivo, respeitando as regras e normas sociais externas e internas na busca da responsabilidade social.

Na Base Nacional Comum Curricular traz o significado das 10 competências como valores a serem cultivados nas escolas: (...) mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e sócio emocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho, são elas:

- 1- Conhecimento;
- 2- Pensamento científico, crítico e criativo;
- 3- Repertório cultural;
- 4- Comunicação;
- 5- Cultura digital;
- 6- Trabalho e projeto de vida;
- 7- Argumentação;
- 8- Autoconhecimento e autocuidado;
- 9- Empatia e cooperação;
- 10- Responsabilidade e cidadania.

Sendo assim, a escola segue os valores descritos abaixo:

O **relacionamento interpessoal** visa sucesso no trabalho coletivo, respeitando a individualidade e particularidade de todos os indivíduos, porém prima pelo trabalho em equipe.

O **auto respeito** é importante para o convívio em qualquer relacionamento em grupo, sabendo respeitar a si e o outro, avaliar os erros para refletir sobre as ações futuras.

A **críticidade** é vista pela Escola Fany Macedo como uma ferramenta de desenvolvimento humano, pois é papel da Escola formar cidadãos capazes de argumentar e pensar criticamente dando a ele a oportunidade de discordar e fundamentar suas ideias para que sejam protagonistas da sua aprendizagem.

A **autonomia** é também um dos valores da escola Fany Macedo sendo esta, de fundamental importância para o avanço do ensino, embora sabemos que essa luta

é constante, visto que a escola está sujeita a interferência de órgãos externos, e muitas vezes esse tem sido um problema no ensino público, já que cada escola possui suas particularidades, pois é singular.

Conclui-se que todo esse valor citado acima resume na busca pela segurança e integridade de todos os sujeitos envolvidos no processo educativo, para que o ambiente escolar seja um ambiente integrador, sendo visto pela comunidade como uma escola de excelência.

VISÃO DE FUTURO

Contribuir para a formação de cidadãos críticos e conscientes de seus deveres, capazes de atuar como agentes de transformação na realidade onde está inserido, garantindo uma base de conhecimento que proporcione, ao educando maior conscientização no desenvolvimento do processo educacional, condições de acesso ao mundo do trabalho e continuação em estudos posteriores, bem como uma mudança de comportamento de forma positiva para o mesmo poder agir como agente ativo e transformador da sociedade na qual está inserido.

ESTRATÉGIAS, METAS E PLANOS DE AÇÃO

12. MARCO OPERACIONAL

12. 1 Plano de ação

Ação	Responsável:
Reconstrução do PPP	Equipe Diretiva
VAAR	Equipe Diretiva
Elaboração do regimento interno da unidade escolar	Equipe diretiva e professores
O papel social da escola	Equipe Diretiva
Materiais reciclados e sustentabilidade	Professores
Escola e Conselho tutelar	Kelliane Soares, Leila Aparecida e Rosângela
Saúde mental e bem-estar do servidor	Hilda, Thayza e Maria Leila
A escuta ativa no ambiente de trabalho	Kellyane Prado, Aldir e Sônia
Primeiros socorros	Equipe diretiva
Relação interpessoal	Equipe diretiva
Libras	Kellyane Prado, Rosângela e Sônia
Oficina de materiais estruturados	Professores
Educação inclusiva e diversidade	AEE e orientação educacional
Desenvolvimento socioemocional do aluno	Equipe diretiva

Dimensão Pedagógica

Meta: Desenvolver ações para elevar a participação dos alunos e o compromisso dos familiares no ensino e aprendizagem.

Objetivo: Melhorar a participação dos alunos nas aulas com maior interesse no ensino aprendido.

Nº	Ações	Período de realização		Responsável	Resultado Esperado	Custo Realizado	
		Início	Término			Capital	Custei o
1	Promover formações continuadas internas para professores e demais funcionários para melhoria constante na qualidade do ensino e saúde dos profissionais	Fev	Dez	Equipe diretiva e demais profissionais da instituição	Melhorar a qualidade do trabalho e saúde dos profissionais.	-	500,00
2	Realização de leitura com os alunos.	Fev	Dez	Professores	Verificar o nível de leitura de cada estudante.	-	
3	Ação de arborização na frente da escola.	Set	Set	Comunidade escolar	Conscientizar os servidores e alunos sobre a importância de preservar e cuidar do meio ambiente		
4	Promover Olimpíadas de matemática semestralmente	Fev	Dez	Equipe pedagógica	Despertar o interesse melhorando a concentração e gosto pela disciplina	-	500,00
5	Realizar atividades de soletrar palavras semestralmente	Fev	Dez	Equipe pedagógica	Melhorar leitura e escrita	-	500,00
6	Reconhecer a participação do aluno nas aulas de reforço.	Fev	Dez	Equipe pedagógica	Melhorar a aprendizagem dos alunos a partir da assiduidade nas aulas de reforço	-	1.000,00

7	Realizar evento sobre o dia da consciência negra	Nov	Nov	Equipe escolar	Conscientizar sobre a importância da cultura afro-brasileira.		
8	Organizar um cantinho da leitura	Fev	Dez	Equipe diretiva e bibliotecária	Aprimorar o gosto pela leitura	1.482,00	3.458,00

6.2. Dimensão Participativa

Meta: Promover a participação ativa da equipe escolar e comunidade em pelo menos 60% das ações e projetos educacionais.

Objetivo: Integrar a participação da família na escola, contribuindo para a qualidade do ensino e aprendizagem.

Nº	Ações	Período de realização		Responsável	Resultado Esperado	Custo Realizado	
		Início	Término			Capital	Custeio
1	Realização de ligações para as famílias no intuito de conscientizar sobre a importância da parceria família-escola.	Fev	Dez	Equipe diretiva	Conseguir maior participação da família na escola	-	-
2	Fortalecer a participação dos Conselhos da Escola, para tomada de decisões.	Fev	Dez	Equipe Diretiva.	Transparência nas decisões, cumprindo o que está nas leis que regem a Educação.	-	-

6.3. Dimensão Administrativa

Meta: Utilizar e aplicar os recursos financeiros da instituição de acordo com suas necessidades dentro dos valores recebidos até dezembro de 2024.

Objetivo: Planejar, acompanhar e avaliar a execução dos recursos financeiros, considerando suas necessidades e as ações da gestão pública.

Nº	Ações	Período de realização		Responsável	Resultado Esperado	Custo Realizado	
		Início	Término			Capital	Custeio
1	Registrar todas as operações	Fev	Dez	Equipe Gestora	Manter a organização	-	-

	realizadas, além de manter toda a documentação a disposição de organismos responsáveis. Todas as reuniões registradas em ATA com leitura e assinaturas ao final.				do trabalho, facilitando a organização da Instituição.		
2	Divulgar com transparência a prestação de contas em um mural da escola, bem como nas reuniões com o conselho escolar.	Bimestral		Gestora Educacional e Conselho Escolar.	Transparência na gestão.	-	-
3	Informar a supervisora sobre as ações desenvolvidas na escola, bem como os problemas da unidade escolar.	Fev	Dez	Equipe Gestora.	Manter a SEMED informada sobre as ações e decisões do trabalho escolar.	-	-
4	Informar os servidores os repasses da SEMED, assim como incentivar a participarem das formações e seminários.	Fev	Dez	Equipe Gestora	Deixar a equipe informada das ações da secretaria de Educação, promovendo a participação ativa de todos.	-	
5	Apresentar a prestação de contas em tempo hábil ao Conselho da Unidade Executora e aos órgãos responsáveis pelo controle externo.	Fev	Dez	Equipe Gestora.	Cumprir a organização do controle normativo burocrático da escola e dos órgãos externos.	-	-
6	Divulgar nas redes sociais, as ações desenvolvidas nesta unidade de ensino, promovendo a transparência de gestão dos recursos humanos.	Fev	Dez	Equipe Gestora	Ganhar visibilidade e promover a qualidade do ensino público.	-	-

6.4. Dimensão Financeira.

Meta: Garantir a transparência nos programas financeiros os quais a escola é contemplada, administrando com responsabilidade todo recurso de despesa e capital até dezembro de 2024.

Objetivo: Desenvolver ações e projetos que promovam qualidade nos recursos financeiros da escola em parceria com a comunidade escolar.

Nº	Ações	Período de realização		Responsável	Resultado Esperado	Custo Realizado	
		Início	Término			Capital	Custeio
1	Decidir junto ao Conselho Escolar as prioridades da escola para deliberação dos recursos adquiridos	Fev	Dez	Gestora Educacional e Conselho Escolar	Atender às principais necessidades da escola		

13. AVALIAÇÃO

A avaliação do Projeto Político Pedagógico é o processo que nos permite detectar a relevância do projeto. O Projeto Político Pedagógico será avaliado bimestralmente por toda equipe, por meio de reuniões virtuais utilizando o aplicativo google meet e questionários com vista nos resultados obtidos pelo aluno que pode ficar além ou aquém do planejado. O objetivo da avaliação é de avançar na aprendizagem dos alunos observando os acertos e erros que apontaram o caminho para cumprimento das metas ajustando conforme o que se espera, priorizando sempre a qualidade do ensino visto que o Projeto Político Pedagógico é sempre um processo inacabado, sendo este flexível a reformulações. O PPP será adaptado sempre que necessário para que a aprendizagem dos alunos seja sempre o foco e o fator de sucesso da escola.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 123 p.

MOREIRA, A.F.B. **Currículo: concepções, políticas e teorizações**. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. DICIONÁRIO: trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010.

PIAGET, J. **Os procedimentos de Educação Moral**. In: MACEDO, L. (Org.) **Cinco estudos de educação moral**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1996.

VEIGA, I. P.. **Projeto Político da Escola: uma construção coletiva**. In: VEIGA Ilma A. Passos (org.) **Projeto Político- Pedagógico da Escola: uma construção possível**. 10ª ed., Campinas, SP: Papirus, 1995.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

WALLON, H. **A atividade proprioplástica**. Im: Nadel – Brulfert & WEREBE. São Paulo: Ática, 1986.